



# Família Paroquial

Santiago de Cassurrães

Póvoa de Cervães

Proprietário: Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães  
Diretor: Padre Celestino Correia Ferreira  
Sede de Administração: Santiago de Cassurrães  
Telf. 232 614 224 - Email. pcassurraes@sapo.pt

Sede Composição e Impressão: NovelGráfica - Artes Gráficas  
Telf. 232 411 299 • Telm. 918 797 202  
Email. novelgrafica1@gmail.com



Agosto / Setembro 2020

N.º 703

Preço € 0,55 - Mensal



Só uma coisa peço ao Senhor e essa procuro habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida... — Sl. 27,4

## Oportunidade de construir algo diferente

O Papa Francisco explicou outra “doença social” causada pelo coronavírus, que é a injustiça. Pediu para curar este “vírus” que provoca a falta de oportunidades para os mais débeis. Propôs seguir o exemplo de Cristo que sempre se rodeou dos mais pobres e pediu para que a vacina para o coronavírus fosse igualmente acessível a todos.

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

A pandemia acentuou a difícil situação dos pobres e o grande desequilíbrio que reina no mundo. E o vírus, sem excluir ninguém, encontrou grandes desigualdades e discriminações no seu caminho devastador. E aumentou-as!

Portanto, a resposta à pandemia é dupla. Por um lado, é essencial encontrar uma cura para um pequeno mas terrível vírus que põe o mundo inteiro de joelhos. Por outro, devemos curar um grande vírus, o da injustiça social, da desigualdade de oportunidades, da marginalização e da falta de proteção dos mais débeis. Nesta dupla resposta de cura há uma escolha que, segundo o Evangelho, não pode faltar: é a opção preferencial pelos pobres. E esta não é uma opção política; nem sequer uma opção ideológica, uma opção de partidos. A opção preferencial pelos pobres está no centro do Evangelho. E quem a fez primeiro foi Jesus; ouvimos isto no trecho da Carta aos Coríntios, lido no início. Ele, sendo rico, fez-se pobre para nos enriquecer. Fez-se um de nós e por isso, no centro do Evangelho, no centro do anúncio de Jesus, há esta opção.

O próprio Cristo, que é Deus, despojou-se, fazendo-se semelhante aos homens; e não escolheu uma vida de privilégio, mas escolheu a condição de servo. Aniquilou-se a si

mesmo fazendo-se servo. Nasceu numa família humilde e trabalhou como artesão. No início da sua pregação, anunciou que no Reino de Deus os pobres são bem-aventurados. Estava no meio dos doentes, dos pobres e dos excluídos, mostrando-lhes o amor misericordioso de Deus. E muitas vezes foi julgado como homem impuro, porque cuidava dos doentes, dos leprosos, que segundo a lei da época, eram impuros. E Ele correu riscos por estar próximo dos pobres.

Por esta razão, os seguidores de Jesus reconhecem-se pela sua proximidade aos pobres, aos pequeninos, aos doentes, aos presos, aos excluídos, aos esquecidos, a quantos não têm comida nem roupa. Podemos ler aquele famoso parâmetro sobre o qual todos seremos julgados, todos seremos julgados. É Mateus, capítulo 25. Este é um critério-chave de autenticidade cristã. Alguns pensam erradamente que este amor preferencial pelos pobres é uma tarefa para poucos, mas na realidade é a missão de toda a Igreja, dizia São João Paulo II. «Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus para a libertação e promoção dos pobres».

A fé, a esperança e o amor impulsionam-nos necessariamente para esta preferência pelos mais necessitados, que vai além da assistência. Trata-se de caminhar juntos, deixando-se evangelizar por eles, que conhecem bem Cristo sofredor, deixando-nos “contagiar” pela sua experiência de salvação, sabedoria e criatividade.

(continua na página seguinte)

## A MAIS BELA ORAÇÃO

Um dia os apóstolos pediram a Jesus:

- Senhor, ensina-nos a rezar.

E Jesus respondeu-lhes:

- “Quando rezardes dizei: Pai Nosso, que estais no Céu...” - e ensinou-lhes a oração do Pai Nosso.

É a mais bela das orações e modelo para toda a oração do cristão.

É pena que muitos aprendam a rezá-lo como uma lenga-lenga e não cheguem a saborear a maravilha das palavras que dirigem ao Senhor.

Começamos por chamar a Deus Pai Nosso. Jesus tornou-nos filhos de Deus. “Vede que admirável amor – diz S. João – que nos chamemos filhos de Deus e somo-lo de verdade.”

Vale a pena saborear o Pai Nosso a começar por estas primeiras palavras.

É uma honra muito grande ser filho de Deus, ter por pai o Senhor de todo o Universo, que tem todo o poder, que nos ama e cuida de nós com toda a sabedoria. Até os cabelos da nossa cabeça tem contados – diz Jesus.

Se rezamos bem o Pai Nosso sentimo-nos seguros e felizes mesmo no meio das contrariedades da vida. Somos filhos de Deus, um pai que está atento aos nossos problemas e tem poder para resolvê-los.

Pai Nosso equivale à palavra ‘abbá’, papa’, na língua usada dos Jesus. Somos filhos pequenos que Deus ama com carinho e podemos falar-Lhe com toda a confiança de meninos.

VENHA A NÓS O VOSSO REINO

No Pai Nosso pedimos muitas coisas ao nosso Pai do Céu. Em primeiro lugar que seja santificado o Seu nome. Que todos O louvem e O amem. Que venha a nós o Seu reino, que todos os corações se abram ao Seu amor. É a maior riqueza que podem ter. O demónio tenta estabelecer o seu domínio no coração de cada homem levando-o a esquecer a Deus ou a revoltar-se contra as Suas leis de sabedoria e amor. Queremos que Deus reine de verdade no coração de todos à nossa volta.

Começamos por pedi-lo na oração mas devemos continuá-lo com a nossa palavra e com o nosso exemplo. Pedimos que seja feita a Sua vontade assim na terra como no Céu. Que todos cumpram o que Deus manda. A lei de Deus é o caminho da felicidade mesmo no meio das contradições da vida.

(continua na página seguinte)

## Bento XVI na Alemanha



O Papa Emérito Bento XVI visitou a sua terra natal para estar com seu irmão Georg de 96 anos, que estava doente.

Os irmãos celebraram a Missa juntos em sua casa, em Ratisbona, e

o Papa Emérito foi depois ao seminário diocesano para descansar. Depois, encontrou-se com Georg novamente.

Depois do regresso ao Vaticano o Senhor chamou-o para si. Associamo-nos à dor do papa Bento XVI.

## TRAGÉDIA NO LÍBANO

A capital do Líbano foi sacudida por violenta explosão que causou muitos mortos e destruiu o porto e parte da cidade.

## Médico reza o Terço diariamente antes de entrar na sala de cirurgia

Por Harumi Suzuki



A foto do médico anestesiológico Néstor Ramírez Arieta deu a volta ao mundo através das redes sociais, ao tornar -se um exemplo de como a fé e a oração do Terço ajudam a lutar nos tempos difíceis como o do coronavírus, para confiar sempre na vontade de Deus.

O pastor evangélico Luis Alberto Gallego compartilhou uma foto de Ramírez, que trabalha na Clínica Madre Bernarda das Irmãs Franciscanas de Cartagena (Colômbia), rezando o Santo Terço antes de entrar em uma sala de cirurgia.

Gallego assinalou que a foto tocou seu coração, e refletiu sobre a situação dos profissionais de saúde, que, nessa pandemia de coronavírus, suportam plantões intermináveis e uma pressão emocional “que muitos não seriam capazes de resistir”.

“Mesmo assim, em breves momentos de descanso, pega o terço e se entrega à oração. Embora sejamos diferentes na maneira de adorar e orar, alguém duvida de que DEUS escuta essa oração? Hoje, uno-me de todo o coração à sua oração, clamando por todos os médicos e

profissionais de saúde que sofrem até o limite pelo bem-estar de seu próximo”, acrescentou.

Ramírez, disse à ACI Prensa, que a foto foi tirada de surpresa e ele só soube dias depois quando começou a ser conhecida pelas redes sociais.

“Essa foto saiu depois de uma jornada de trabalho, eu sempre me sento para rezar o Terço, para dar graças a Deus pela jornada, faço-o antes de começar cada dia na madrugada”, assinalou. O médico anestesiológico ressaltou que reza o terço mais de uma vez por dia e, se possível, o faz durante as operações longas, sempre atento ao seu trabalho na sala de operações, assim, pode encomendar a vida dos pacientes a Deus.

“Nós somos formiguinhas frágeis, estamos vivos todos os dias graças à misericórdia de Deus”, enfatizou.

Ramírez indicou que nem sempre foi uma pessoa de fé e que, graças à intercessão de Nossa Senhora e através de sua esposa, que sempre foi uma pessoa muito devota, conseguiu conhecer a Deus. Depois de uma crise familiar há 18 anos, “tive um encontro pessoal com Deus, que mudou minha bússola e comecei a procurar ajuda com conselheiros espirituais; comecei a voltar à Eucaristia”, acrescentou. Neste contexto ele retorna à fé e, há aproximadamente 10 anos, é um homem de Terço diário, o que marca seu dia desde as primeiras horas da manhã.

“Às 4h30 da manhã, já estou rezando o meu Terço, saio para a missa e de lá vou para o trabalho”, assinalou. “E vou mais fortalecido, no dia em que não vou à Eucaristia diária, me sinto vazio”.

Ramírez destacou que, graças a essa fé, viu “coisas maravilhosas” da mão de Deus, que o fortalece e o ajuda a evangelizar seus companheiros e pacientes.

“Normalmente eu falo com o paciente antes da cirurgia, falo muito sobre Deus, e que tenham fé”, indicou. “É necessário escutar os pacientes, deixá-los desabafar, porque muitas doenças têm uma origem espiritual”.

Além disso, enfatizou que, antes de trabalhar, reza diante do sacrário, onde pede a Deus que tome o controle de suas mãos, e que o ajude, porque, embora seja médico, reconhece-se vulnerável e sabe que muitas coisas podem dar errado.

“Eu vejo os resultados indiscutivelmente, e as cirurgias fluem como se eu tivesse o Espírito Santo lá e alguns pacientes já sentiram isso”, acrescentou.

Ramírez assinalou que sentiu medo pela segunda vez recentemente, quando realizou uma traqueostomia na sala de cuidados intensivos dos pacientes com coronavírus, que é uma área de alto risco de contágio.

Após a conclusão bem-sucedida do procedimento, “fui a uma pequena sala, onde geralmente estão os familiares dos pacientes em cuidados intensivos, mas agora nessa pandemia costuma estar vazia. Lá, sempre há textos bíblicos, a Bíblia, e fui ler a palavra de Deus. E a primeira coisa que encontrei foi a parte do evangelho que dizia ‘Não temas, eu estou contigo’ e saí fortalecido”, indicou.

Ramírez pediu que os fiéis cresçam na fé, evangelizem e cresçam espiritualmente, pois estas são as armas para combater “todas as dificuldades que vão se apresentando no dia a dia”.

“Convido os médicos a acreditar mais em Deus, a colocar seus pacientes nas mãos do Senhor todos os dias e a ser mais humanos com o próximo, que já tem o suficiente quando chega ao hospital para procurar ajuda”, concluiu.

Publicado originalmente em ACI Prensa. Traduzido e adaptado por Nathália Queiroz.

## A MAIS BELA ORAÇÃO

(continuação)

A única desgraça, o único vírus que traz a morte é o pecado, sobretudo o pecado mortal. Tantas vezes os homens andam cegos, obcecados pelas suas vaidades, pelos prazeres da vida e pela ganância das riquezas materiais, que não podem dar a verdadeira felicidade. Temos de pedir ao Senhor que nos ajude a amar a sua vontade em cada dia da nossa vida.

PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS

Pedimos a Deus que nos dê o pão de cada dia, que nos dê as coisas que precisamos para a nossa vida. E havemos de saber agradecer tantas coisas boas que nos dá: o ar que respiramos, o sol que nos aquece, a comida que nos alimenta, a amizade dos que nos rodeiam. Pedimos perdão dos nossos pecados, que cometemos tantas vezes ao dia. Que saibamos reconhecê-los e pedir perdão.

Deus é um Pai sempre pronto a perdoar aos seus filhos, se nos arrependermos e pedirmos desculpa com humildade. Mas temos de pedir perdão também para os pecados dos outros à nossa volta. Os noticiários relatam tantas maldades que se cometem no mundo. Havemos de sentir o que sentem os miúdos ao verem o pai triste porque alguém lhe fez mal.

O anjo em Fátima ensinou os pastorinhos a rezar: “Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam”. Assim, podemos compor o mal à nossa volta e alcançar a misericórdia de Deus para toda a humanidade.

E terminamos o Pai Nosso dizendo ao Senhor que não nos deixe cair em tentação. Somos frágeis e precisamos que o nosso Pai nos dê a mão para não cair.

E dizemos ao Senhor que nos livre do mal, que nos livre do pecado e dos ataques do maligno, do demónio que anda à nossa volta como leão a rugir para nos devorar – como avisa S. Pedro.

Se rezamos, se não largamos a mão do nosso Pai Deus, caminharemos seguros. Ele nos defende e deixou-nos a ajuda de Nossa Senhora e dos nossos Anjos da Guarda.

C. Ferreira

## Oportunidade de construir algo diferente

(continuação)

Partilhar com os pobres significa enriquecer-se uns aos outros. E se existem estruturas sociais doentes que lhes impedem de sonhar com o futuro, devemos trabalhar em conjunto para as curar, para as mudar. A isto conduz o amor de Cristo, que nos amou até ao extremo e chega inclusive aos confins, às margens, às fronteiras existenciais. Trazer as periferias para o centro significa entrar as nossas vidas em Cristo, que «se fez pobre» por nós, a fim de nos enriquecer «através da sua pobreza».

Estamos todos preocupados com as consequências sociais da pandemia. Todos. Muitos querem regressar à normalidade e retomar as atividades económicas. É claro, mas esta “normalidade” não deve incluir injustiça social e degradação ambiental. A pandemia é uma crise e não se sai iguais de uma crise: ou saímos melhores ou saímos piores. Nós deveríamos sair melhores, para resolver as injustiças sociais e a degradação ambiental. Hoje temos uma oportunidade de construir algo diferente. Por exemplo, podemos fazer crescer uma economia de desenvolvimento integral dos pobres e não de assistencialismo. Com isto não pretendo condenar a assistência, as obras de assistência são importantes. Pensemos no voluntariado, que é uma das estruturas mais bonitas que a Igreja italiana possui. Mas devemos ir além e resolver os problemas que nos estimulam a fazer assistência. Uma economia que não recorra a remédios que na realidade envenenam a sociedade, tais como rendimentos dissociados da criação de empregos dignos. Este tipo de lucro é dissociado da economia real, aquela que deveria beneficiar as pessoas comuns, e é também por vezes indiferente aos danos infligidos à casa comum. A opção preferencial pelos pobres, esta necessidade ética e social que vem do amor de Deus, dá-nos o estímulo para pensar e conceber uma economia onde as pessoas, especialmente as mais pobres, estejam no centro. E também nos encoraja a projetar o tratamento do vírus, privilegiando quem tem mais necessidade. Seria triste se na vacina contra a Covid-19 fosse dada a prioridade aos mais ricos! Seria triste se esta vacina se tornasse propriedade desta ou daquela nação e não fosse universal e para todos. E que escândalo seria se toda a assistência económica que estamos a observar - a maior parte dela com dinheiro público - se concentrasse no resgate das indústrias que não contribuem para a inclusão dos excluídos, para a promoção dos últimos, para o bem comum ou para o cuidado da criação. Há critérios para escolher quais serão as indústrias que devem ser ajudadas: as que contribuem para a inclusão dos excluídos, para a promoção dos últimos, para o bem comum e para o cuidado da criação.



**PACHECO**  
OCULISTA

**optivisão**  
VEJA A DIFERENÇA

Marcação de Exames Visuais Grátis  
Telf. 232 611 234 • Telm. 936 380 370  
Largo do Rossio n.º 4 - Mangualde

### Ficha Técnica

**Nome:** Família Paroquial de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

**Diretor e Editor:**  
- P. Celestino Correia Ferreira

**Proprietário:**  
- Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães  
Telf. 232 614 224 - Fax. 232 614 185

**Número de registo de pessoa coletiva:**  
- 501 437 751 e 501 152 717

**N.º de Registo do título:** 100344

**Sede de composição e impressão:**



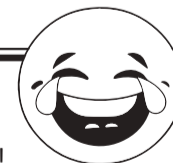
**Novel Gráfica**  
DESIGN · PUBLICIDADE · IMPRESSÃO

Telf. 232 411 299 • Telm. 918 797 202  
Email. novelgrafica1@gmail.com

Tiragem: 1.500 exemplares

**Assinatura:**  
Normal ..... € 8,00  
Amigo ..... €10,00  
Benfeitor ..... Mais de € 10,00

### Bom Humor!!



#### Missa pela TV

- Filho, levanta-te, vamos à missa!  
- Não, mãe, eu assisto pela TV...  
- Ok... Olha, se tiveres fome, assiste o Masterchef, tá?

#### Raspanete do Polícia...

Um carro passa um sinal vermelho e um polícia, furioso, pergunta:  
- O senhor não viu o sinal vermelho?  
- Desculpe senhor guarda, mas eu sou daltónico!  
- Ah, é daltónico! E lá na Daltónia não há semáforos?

Dê asas à sua imaginação...  
Nós fazemos acontecer...



DESIGN · PUBLICIDADE · IMPRESSÃO

O SUCESSO  
É FRUTO DE  
MUITO TRABALHO.

Saiba mais em: creditoagricola.pt



**CA**

Crédito Agrícola

O Banco nacional  
com pronúncia local

Desde 1911

## Santiago de Cassurães

### Festa de S. Tiago

Não quisemos deixar passar a festa do padroeiro, S. Tiago, apesar das limitações atuais.

Tivemos missa campal, animada pelos escuteiros, que tiveram promessas nesse dia.



## Santiago

**Do Porto:** veio passar alguns dias em casa de sua irmã, a Sr.ª Fernanda Almeida e marido.

Do estrangeiro, vieram passar férias com seus familiares:

**De Inglaterra:** Sr. Luís Almeida Martins, esposa e filhos; Sr.ª Aida Figueiredo Martins Coelho e família; Nuno Alexandre Matos Martins.

**Do Luxemburgo:** Sr.ª Suzana Martins Tomás Lopes, marido e filhos.

**Da Suíça:** Sr. Nuno Martins Tomás, esposa e filho e Rafael Martins Tomás; Sr. António José Silva Pinto.

**De Espanha:** Sr.ª Leonor Almeida Costa.

**De França:** Sr. Nelson Fernando Loureiro.

**Da Alemanha:** Sr. Armando Almeida Pinto.

## S<sup>a</sup> de Cervães

No dia 13 de Setembro é a festa de Nossa Senhora de Cervães. É a festa dos anos da Mãe do Céu.

Este ano teremos de nos adaptar à situação da pandemia.

Teremos missa campal no adro às 11h.

Em vez da procissão dos tratores, cada povoação poderá preparar o seu andor e comparecer na capela para a missa.

Os escuteiros e guias encarregam-se da organização da festa.

Pedimos também a colaboração dos mordomos do ano passado e de há dois anos para fazer um peditório. Este ano é importante para as obras do Calvário.

## Fundões

### Estrada Renovada

Foram inauguradas as obras de renovação do pavimento das ruas da povoação. Muito bem. Parabéns à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal.

Continua internado no hospital em Viseu o Sr. António José Pais. Para ele, rápidas melhoras.

Também lá esteve internado o Sr. Carlos Nascimento e a Sr.ª Gracinda Cunha. Para todos, rápidas melhoras.

Faleceu no hospital em Viseu a Sr.ª Virgínia Chaves. Para todos os seus familiares, os nossos sentidos pêsames.

Da Alemanha veio o Sr. José Silva e esposa.

Para todos os nossos doentes, rápidas melhoras.

Peço desculpa se me esqueci de alguém, nesta altura não está fácil para mim.

## Quintas

De Lisboa esteve o Sr. Manuel Pais da Costa e esposa.

De França veio a Sr.ª Luísa Pais e família.

## Cassurrães

Do Brasil veio o Sr. António José Gonçalves e esposa. De França veio o Sr. António José Vitória Almeida e família.

## Outeiro

Do Estrangeiro vieram: António José Matias e família; Luís Pinto e família; Luís Batista e família; José Ramos e família; Nelson Pinto e André Filipe Almeida.

Do País vieram: D. Maria Anunciação e família e D.ª Aurora Pinto.

## Contenças de Cima

No Brasil faleceu o o senhor Joaquim Pais Loureiro - No Hospital de Viseu - faleceu a senhora Maria Laura.

Em acidente de caminho de ferro, em Soure, no choche de comboios, o senhor Carlos Marques dos Santos. Associamo-nos à dor das famílias .

## Centro Paroquial

Graças a Deus está tudo já normalizado. Temos de dar graças a Deus.

E mais uma vez agradecer a competência e sacrifício das funcionárias.

E lamentar que algumas famílias em vez de serem agradecidas saibam apenas fazer acusações.



## DONATIVOS JULHO/ AGOSTO

Carlos Cabral – 4 sacos de batatas 1 saco de limões + 7 sacos de batatas

Funerária Castro – Fatos de Proteção

Alice Borges- Lençóis e almofadas

LEAR Mangualde- Álcool gel e máscaras

D.Conceição (fundões)– Cebolas e batatas

Farmácia Avenida: produtos de limpeza e queimaduras (halibuts etc)

Funerária Pais: fatos de proteção

Jorge Marques remax: mascaras de proteção ffp2

Jorge Henriques: mascaras ffp2

Escuteiros 1034: mascaras ffp2

José Carvalho: produtos de hidratação

José Castro: fatos de proteção

Miguel Pinheiro: mascaras ffp2

Cátia Peixoto: mascaras de proteção

Fernanda Pinto e família: produtos de limpeza e cremes para queimaduras

Diogo Pinto e outros: mascaras ffp2

Visipapel: desinfetantes

Andreia Amaral Pereira: Gel e Bepanthen

D.ª Graciete Augusto e D.ª Alice Almeida: Máscaras

D.ª Cristina Coelho: Álcool

D.ª Rosa Marques: Máscaras

Farmácia Albino Pais, Dr.ª Isabel: 2 Oxímetros

Colaboradores Farmácia Albino Pais: 1 Oxímetro

D.ª Rosário Valério: Máscaras

D.ª Aurora Costa Martins: Máscaras

Isabel Marques: Máscaras

D.ª Maria Irene Costa: Máscaras

## AGRADECIMENTO

Também o pároco foi atingido pelo vírus e teve de ficar prisioneiro em casa durante vários dias.

Muitos paroquianos foram telefonando e fazendo companhia. Para eles uma palavra de gratidão.

## Centro Paroquial

### DONATIVOS

D.ª Isabel Ribeiro Couto – 200.00 €

D.ª Maria Teresa Sacadura – 60.00 €

Rui Pina Valério – 100.00 €

União Freguesias Santiago e Póvoa – 1500.00

Anónimo – 500.00 €

Anónimo – 50.00 €

D.ª Isilda Amaral – 100.00 €

D.ª Preciosa Gonçalves – 10.00 €

Manuel Pais da Costa – 50.00 €

D.ª Fernanda Almeida (Porto) - 25.00 €

## AMIGOS DO JORNAL

**Com 50,00** -Dr.Francisco Ribeiro(Lx), Virgílio Ramos (Br.) , Manuel Pais da Costa (Lx)

**Com 25,00** - D.Fernanda Almeida (Porto)

**Com 20,00** - José Carlos Augusto (Sant.), anónimo, Nelson Fernando Pinto (Fr.), D.Aurora Pinto (Lx), D.Odete Pimenta (Lx), Célio P.Matos (Esp); Fernando Martins (Lx), D.Otília Marques (Fr.), Leonor Almeida (Esp.)

**Com 10,00** - D.Rosa Soares (C.B), Jaime P.Matos (Suiça), D.Preciosa Gonçalves(Porto), D.Regina Pais (Lx).

*Muito obrigado a todos*

## Póvoa de Cervães

Muitos são os que aproveitam nestas alturas para virem passar férias e verem os seus familiares e amigos para matarem as saudades e visitar a aldeia:

**Do País:** D.ª Fernanda Marques e família; D.ª Susana Maria Rodrigues Almeida e família; D.ª Belmira Marques Romão e marido; D.ª Alice Pais Tavares e família; D.ª Emília Gomes Albuquerque e família; D.ª Celina Ferreira Alegre e marido; Sr. Paulo Jorge Sena e família; Sr. João Pedro Martins Marques e família; Sr. Manuel Dias Pais e esposa; Sr. Urbano João Teles e família; Sr. Mário Carvalho e família.

**Do Estrangeiro:** Jovem Tobias Carvalho Marques; Jovem Ricardo Branquinho Morais; Sr. Carlos Alberto Andrade; Sr. Armando Matos e família; Sr. José António Lemos; D.ª Maria de Fátima Martins e marido; Sr. Nelson Dias Marques e esposa; Sr. Mário Martins e esposa; Sr. Gabriel Marques e esposa; D.ª Susana Maria V. Sequeira e família; D.ª Alice Maria Viegas e família; Sr. Paulo Miguel Santos; Sr. Joaquim Pais Ribeiro e esposa; D.ª Cristina Maria Ferreira Amaral e família; Sr. Ângelo Miguel Ferreira e família; D.ª Benilde Pais Costa e família; Sr. Filipe Matos e família; Sr. Joaquim Oliveira e família; D.ª Susana Viegas Teles e família;

Para a França foram o Sr. Carlos Matos, o Sr. João Matos, o Sr. António Matos e a D.ª Cecília Figueiredo.

### Hospital

Esteve internada no Hospital em Viseu a D.ª Maria Fernanda Martins.

Encontra-se internado no Hospital o Sr. Carlos Capelo. Desejamos muitas melhoras.

A todos os nossos doentes, desejamos muitas e rápidas melhoras.

### Nas mãos de Deus

Faleceu o Sr. Joaquim Augusto Jesus, filho da nossa terra, mas foi emigrante em França. Agora vivia em Viseu.

Paz à sua alma e as nossas condolências a toda a família, pela perda deste familiar.





Mãe de Deus  
para tudo merecer  
Mãe dos homens  
para tudo conceder!

## Olha a Estrela!

“Ó tu, quem quer que sejas, que te sentes longe da terra firme, arrastado pelas ondas deste mundo, no meio das borrascas e tempestades, se não queres soçorbar, não tires os olhos da luz desta estrela. Se o vento das tentações se levanta, se o escolho das tribulações se interpõe em teu caminho, olha a estrela, invoca Maria. Se és balouçado pelas vagas do orgulho, da ambição, da maledicência, da inveja, olha a estrela, invoca Maria!

Se a cólera, a avareza, os desejos impuros sacodem a frágil embarcação de tua alma, levanta os olhos para Maria. Se, perturbado pela lembrança da enormidade de teus crimes, confuso à vista das torpezas de tua consciência, aterrorizado pelo medo do Juízo, comesças a deixar-te arrastar pelo turbilhão da tristeza, a despeñar no abismo do desespero, pensa em Maria.

Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas, pensa em Maria, invoca Maria! Que Seu nome nunca se afaste de teus lábios, jamais abandone teu coração; e para alcançar o socorro da intercessão d’Ela, não negligencies os exemplos de Sua vida. Seguindo-A, não te transviarás; rezando -Lhe, não desesperarás; pensando n’Ela, evitarás todo erro.

Se Ela te sustenta, não cairás; se Ela te protege, nada terás a temer; se Ela te conduz, não te cansarás; se Ela te é favorável, alcançarás o fim. E assim verificarás, por tua própria experiência, com quanta razão foi dito: ‘E o nome da Virgem era Maria.’”

São Bernardo de Claraval

## Fracassa tentativa nas Nações Unidas de impor o aborto com a desculpa do coronavírus

A plataforma internacional CitizenGO expressou sua satisfação com o fracasso da tentativa nas Nações Unidas de pressionar neste ano os países membros para que garantam a legalização do aborto até 2030, sob a desculpa da pandemia de coronavírus COVID-19.

Luis Losada Pescador, diretor de campanhas da plataforma CitizenGO, que coletou mais de meio milhão de assinaturas para exigir a cessação das pressões nas Nações

Unidas, disse que “a mesa da Comissão de População e Desenvolvimento teve que retirar o polêmico parágrafo relativo ao compromisso dos estados para garantir o aborto em 2030. E o fez por falta de consenso”.

“Tanto os Estados Unidos como o Grupo Africano expressaram publicamente suas críticas a este parágrafo controverso que significaria o direito ao aborto na legislação nacional”, assi-

nalou Losada Pescador.

“A Comissão de População e Desenvolvimento estava a estender o tempo para chegar a um consenso, mas fracassou. E o fracasso deles é a nossa vitória, a vitória do direito à vida! Parabéns”, acrescentou.

“Definitivamente, o aborto não foi aprovado na ONU”, comemorou.

Publicado originalmente em ACI Prensa.  
Traduzido e adaptado por Nathália Queiroz.

## Deus e a nossa liberdade

Para muitas pessoas a religião não tem nada a ver com a liberdade. Até lhes parece que são conceitos opostos: “se quero ser livre tenho que me libertar do jugo da religião”.

Mesmo entre aqueles que veem a religião como algo positivo, encontram-se pessoas que olham para ela somente como um conjunto de obrigações a cumprir: ir à Missa, viver de acordo com os Mandamentos, renunciar àquilo que me apetece.

Por isso, convém recordar que Deus não é inimigo da nossa liberdade. Muito pelo contrário. Foi Ele que nos deu a liberdade e respeita, como ninguém, as nossas decisões livres.

E que a liberdade fora ou à margem da

verdade é ilusória: cedo ou tarde revela-se como escravidão.

“Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres” (Jo 8, 32). Que verdade é essa?

O Amor de Deus por cada um de nós. A realidade de que não somos apenas criaturas: somos filhos!

Se Deus é Pai, nós não somos autores de nós mesmos, mas sim colaboradores. Mas como alguém dizia, um dos fenómenos mais chamativos do homem moderno é que “não quer ser filho”. Considera a filiação como uma dívida insuportável que põe em causa a sua autonomia.

Mas é precisamente isso que nós somos: filhos. Podemos não ser pais, mas

não há ninguém que não seja filho.

Não nos demos a vida. Recebemo-la de um modo gratuito. E reconhecer essa dependência dos nossos pais, dos nossos antepassados e, em última instância, de Deus, não equivale a negar a nossa liberdade.

Fugir do que somos não nos liberta. Abraçar a nossa condição de filhos muito amados é o que dá sentido à nossa liberdade e nos faz entender que actuar mal não é nunca uma libertação, mas sim uma escravidão.

Porque Deus, que é nosso Pai, quer sempre o melhor para nós. Esquecer isto reduz a liberdade a uma “paixão inútil”, como dizia um famoso filósofo.

Pe. Rodrigo Lynce de Faria

## Direitos Humanos: violência religiosa “piorou”

A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) alerta para o “crescimento do terrorismo internacional” com base na religião e para a “tendência alarmante” de ataques a edifícios e símbolos religiosos, no ‘Dia Internacional das Vítimas de Violência baseada na Crença ou Religião’.

“Lamentavelmente, assistimos a uma tendência nova e alarmante em muitos países, onde edifícios e símbolos religiosos são atacados e destruídos para chamar a atenção para outras injustiças e direitos sociais legítimos”, explica o presidente executivo da AIS.

Na informação divulgada pelo secretariado português da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre, Thomas Heine-Geldern afirma que “o ódio desenfreado contra grupos religiosos gera violência e destruição, e deveria ser repudiado publicamente”, os governos “têm a obrigação de proteger as vítimas” e processar aqueles que praticam atos de violência”.

No âmbito do segundo ‘Dia Internacional das Vítimas de Violência baseada na Crença ou Religião’, que se assinala hoje, a Fundação pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre alerta que “a situação só piorou”.

Hoje, a AIS quer “recordar e homenagear” as vítimas da perseguição religiosa que foram esquecidas, este ano, entre outros, recordam o seminarista Michael Nnadi, assassinado no dia 1 de fevereiro, na Nigéria, Philippe Yarga, catequista de Pansi, no Burkina Faso, morto a 16 de fevereiro com mais 24, e Joseph Nadeem, cristão paquistanês que morreu a 29 de Junho, “assassinado por um vizinho simplesmente por desprezo religioso e social”.

“Também nos lembramos das vítimas de perseguição religiosa que ainda estão vivas, especialmente aquelas que foram raptadas, como a Ir. Gloria Narvaez, no Mali, e a jovem Leah Sharibu, na Nigéria”, acrescentou.

O presidente executivo da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre explica que as “notícias constantes” de atos de violência e assédio “com base na religião em países como o Paquistão, Nigéria ou Índia continuam a ser motivo de grande preocupação” para a fundação pontifícia.

“Embora muitas vezes haja motivos sociais e étnicos, não podemos fechar os olhos a esta realidade”, destaca.

Thomas Heine-Geldern questiona a falta de “resposta global aos avisos, ignorados por tanto tempo, de células terroristas do Estado Islâmico a atuar em Moçambique”, onde “mais de 200.000 pessoas tiveram de fugir”, e recorda que os cristãos e os yazidi no Iraque “sofreram uma horrenda perseguição nos últimos anos” e continuam a ser “ameaçados na sua existência”: “Os efeitos do terrorismo com base na religião internacional são devastadores”.

Para o presidente executivo da AIS, ‘Dia Internacional das Vítimas de Violência baseada na Crença ou Religião’ “é um marco na direção certa” mas alerta que é preciso “reconhecer que a situação mundial não está a melhorar”.

CB

## CATEQUESE DOS PAIS

Com a pandemia, as catequeses paroquiais ficaram suspensas e os pais foram chamados a maior intervenção na formação religiosa dos filhos.

Eles são os primeiros catequistas sempre insubstituíveis na missão de transmitir a fé aos seus filhos.

Com a epidemia serão muitas vezes os únicos a educar na fé as crianças.

Que todos saibam aperfeiçoar esta tarefa tão importante. A riqueza da fé é a maior que podem passar aos seus filhos e é um tesouro que é preciso conhecer e aplicar à vida. Entendendo as verdades da fé no catecismo, aprendendo a vivê-las na vida de cada dia e procurando comunicá-las aos amigos e conhecidos.

No Japão, durante 250 anos não havia sacerdotes por causa das perseguições. Por volta de 1850, quando estes regressaram ficaram surpreendidos ao encontrar uma enorme comunidade cristã. Os pais tinham continuado o trabalho dos missionários, batizando os filhos e ensinando-lhes a doutrina cristã.